

PREFEITURA MUNICIPAL

DE

CORDILHEIRA ALTA

Projeto: PAVIMENTAÇÃO DE ACESSO AO AMBULATÓRIO DO COVID-19
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FRANCISMAR TOZZO

Local: Rua Alberto Tressoldi

PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDILHEIRA ALTA
OBRA: PAVIMENTAÇÃO DE ACESSO AO AMBULATÓRIO DO COVID-19 NA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FRANCISMAR TOZZO
LOCAL: Rua Alberto Tressoldi

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na obra de pavimentação de acesso ao ambulatório do COVID-19 na Unidade Básica de Saúde Francismar Tozzo, a ser executada na fachada da Rua Alberto Tressoldi, no município de Cordilheira Alta. Nesta etapa será realizada a pavimentação externa de acesso pela via lateral, a revitalização do muro de contenção existente bem como sua extensão até o passeio público.

Para que a execução da obra transcorra de forma eficiente, sem perda de tempo com relação a esclarecimentos de dúvidas com relação aos serviços projetados e orçados, além de alertar sobre detalhes que serão observados pela fiscalização é imprescindível que **ANTES DO INÍCIO DOS TRABALHOS DE EXECUÇÃO DA OBRA, SEJA CONVOCADA UMA REUNIÃO ENTRE OS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DA PREFEITURA MUNICIPAL E EMPRESA VENCEDORA DO CERTAME.**

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- (1) Deverão ser apresentadas amostras referentes aos itens de acabamento à fiscalização, para devida aprovação antes da instalação dos mesmos;
- (2) Dúvidas durante a execução da obra, conflitos entre os documentos apresentados ou intenções de alteração devem ser verificadas junto aos autores dos projetos e documentos que compõem as especificações da obra;
- (3) A empresa executora deve primar pela qualidade na execução de todos os serviços (seus e de seus terceirizados), respeitando as especificações, conforme preconizam as boas práticas da construção civil;
- (4) A empresa executora deve atender as normas de Saúde e Segurança no trabalho, para seus colaboradores, terceirizados e visitantes ao canteiro de obra.

1.0 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Por se tratar de obra de pavimentação, a edificação existente já conta com energia elétrica e abastecimento de água instalados. Desta forma, a empresa executora poderá utilizar estas instalações, mas deverá arcar com os valores referentes ao acréscimo do consumo em virtude dos trabalhos executados.

Também poderá, desde que permitido pelo responsável do município, utilizar um espaço no subsolo para guarda de materiais e equipamentos, não sendo necessária a execução de galpão de obra. Este espaço deve ser mantido limpo e organizado pela empresa executora e ao término dos serviços estar nas mesmas condições do início dos trabalhos.

IMPORTANTE: Durante a execução dos serviços, a referida UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE CONTINUARÁ EM FUNCIONAMENTO, portanto cabe a empresa executora prever a proteção dos serviços para que não cause danos aos ocupantes da edificação e minimize os transtornos ocasionados neste período.

2.0 PLACA DA OBRA

Deverá ser instalada uma placa em chapa de aço galvanizado, nas dimensões e padrões de acordo com o padrão disponibilizado pelo município. A mesma deve ser instalada no início dos trabalhos e retirada somente após a medição final da obra.

As placas dos responsáveis técnicos deverão ser fixadas na parte frontal da obra em local visível, colocadas no início dos trabalhos. Conforme determinado pelos Conselhos de Engenharia e Arquitetura, respectivamente CREA e CAU, sem ônus para o município.

3.0 DEMOLIÇÕES

A demolição de parte do muro de contenção prevista em projeto deve ser executada com o auxílio de marteleto mecânico, sem reaproveitamento. Executar estes serviços, preferencialmente em horários em que a Unidade não esteja em funcionamento para evitar acidentes com os usuários.

4.0 MOVIMENTO DE TERRA (LIMPEZA/CORTE/ATERRO)

Deverá ser executada a limpeza do terreno, incluindo retirada de raízes e troncos, obedecendo às orientações especificadas pelo responsável pelo projeto.

Os serviços de corte e aterro previstos devem ser executados de modo a não ocasionar danos à vida e à propriedade, obedecendo-se as normas da ABNT.

As valas de fundação do muro devem ser escavadas cerca de 50 cm abaixo do nível do terreno, para que seja feita a base da estrutura de contenção.

5.0 ALVENARIA

O muro de contenção existente no lote deverá ser ampliado com estrutura de concreto armado, conforme projeto. Em cima do muro de pedras já existente deverá ser executada viga de amarração em concreto armado, com dimensões de 30x30 cm.

Deverá ser executado muro de contenção em concreto armado na divisa com os lotes 03 e 15, conforme projeto.

As estruturas dos muros previstos devem ser executadas em concreto armado, observando as especificações previstas em projeto e seguindo as normas da ABNT. Deverá ser utilizado concreto usinado com resistência mínima de 20Mpa.

A cada 2 metros de comprimento de muro deverão ser implantadas estacas a trado, com 1,5 metros de profundidade.

6.0 PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS DE CONCRETO INTERTRAVADO

A pavimentação na lateral da edificação será toda em blocos de concreto intertravado com espessura de 6 cm.

Devem ser obedecidas as dimensões e níveis especificados em projeto. Os blocos a serem empregados devem ser vibro-prensados, com dimensões de 20x10 cm e espessura de 6 cm, com resistência mínima de 35Mpa, selos de qualidade ABCP e ABNT. Em caso de dúvidas devem ser consultadas as normas NBR 9050/2015 e NBR 16537/2016.

Em caso de discordância entre o projeto e o executado, o profissional responsável pelo projeto terá o direito de solicitar a remoção de qualquer parte ou mesmo o todo dos pavimentos para que sejam recolocados, por conta da empresa executora; portanto, se durante a locação houver quaisquer discordâncias com o projeto, estas deverão ser sanadas previamente ao assentamento.

O nivelamento superior das peças deverá ser perfeito, sem a existência de desníveis, degraus ou ressalto. Também deverão ser observados e obedecidos os

desenhos apresentados em projeto. Para evitar irregularidades na superfície, não se deve transitar sobre a base antes do assentamento dos blocos.

Assentamento dos blocos:

- Aplainamento da superfície com uso de régua de nivelamento, após o que a área não pode mais ser pisada;
- Disposição dos blocos de concreto conforme o desenho do projeto e colocação de uma camada de areia fina por cima (que será responsável pelo rejunte) e nova compactação, cuidando para que os vãos entre as peças sejam preenchidas pela areia;
- O excesso de areia é eliminado por varrição.

Observações:

- O ajustamento entre os elementos será perfeito, com as quinas encaixando-se nas reentrâncias angulares correspondentes. As juntas entre as unidades vizinhas não devem exceder de 2 a 3 milímetros;
- As juntas da pavimentação serão tomadas com areia, utilizando-se a irrigação para obter-se o enchimento completo do vazio entre dois elementos vizinhos;
- O trânsito sobre a pavimentação só poderá ser liberado quando todos os serviços estiverem completos.

O meio-fio a ser executado no passeio será em concreto pré-fabricado, com resistência mínima de 15Mpa, no mesmo nível da calçada, exceto nos locais de acesso de veículos onde este deve ser rebaixado ao nível da via (deitado).

7.0 CALÇAÇA EM CONCRETO

Deverá ser construída uma calçada no entorno do ponto de saúde, com piso em concreto com resistência mínima de 20Mpa e 80 cm de largura, conforme disposto em projeto.

8.0 REVESTIMENTOS

Deverão ser revestidas as paredes externas do muro de contenção.

8.1 Chapisco

É importante que sejam obedecidos os prazos de cura entre a aplicação dos diferentes tipos de revestimento conforme determinam as boas práticas da construção civil.

A parede externa do muro receberá chapisco no traço de 1:3 com cimento e areia grossa, ou seja, a que passa na peneira 4,8mm e fica retida na 2,4mm, e será aplicado sobre parede limpa com vassoura e abundantemente molhada com esguicho de mangueira.

8.2 Massa única

Deverá ser iniciada após a completa pega de argamassa das alvenarias e chapiscos. A superfície deverá ser molhada como anteriormente descrito.

A aplicação na base chapiscada será feita em chapadas com colher ou desempenadeira, até a espessura prescrita. Quando do início da cura, sarrafejar com régua de alumínio e cobrir todas as falhas. Os emboços apresentarão parâmetro áspero para facilitar a aderência de revestimentos posteriores. A espessura do emboço não deve ultrapassar 15mm, sob pena do serviço ser rejeitado pela fiscalização.

O traço do emboço deve ser de 1:2:8 (cimento, cal e areia média, que passa na peneira 2,4mm e fica retido na 0,6mm). Ao final, o acabamento será feito com esponja densa.

Disposições gerais:

As argamassas serão preparadas mecânica ou manualmente. O amassamento manual será de regra para as argamassas que contenham cal em pasta.

As argamassas contendo cimento serão usadas dentro de 2,5 horas, a contar do primeiro contato do cimento com a água. Nas argamassas de cal contendo pequena proporção de cimento, a adição do cimento será realizada no momento do emprego.

A argamassa retirada ou caída das alvenarias e revestimentos em execução não poderá ser novamente empregada.

9.0 FERRAGENS

Ao longo do perímetro do muro de contenção deverá ser instalado guarda corpo em tubos de aço inoxidável, chumbados em estrutura de concreto, que deverão estar de acordo com as normas do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina.

10.0 PINTURA

10.1 Considerações gerais

Antes da aplicação de pintura os substratos deverão estar suficientemente endurecidos, sem sinal de deterioração e preparados adequadamente, conforme instruções do fabricante da tinta. Será evitada a aplicação prematura de tinta em substratos com cura insuficiente, pois a umidade e alcalinidade elevada acarretam danos à pintura.

Os serviços de pintura devem ser realizados em ambientes com temperatura variando entre 10 e 35 graus Celsius. Em ambientes externos, não aplicar pintura quando da ocorrência de chuvas, condensação de vapor de água na superfície da base e ocorrência de ventos fortes com transporte de partículas em suspensão no ar.

A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura de película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o cobrimento através de demãos sucessivas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, o que evitará enrugamentos e deslocamentos.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas a pinturas, convindo prevenir a grande dificuldade de ulterior remoção de tinta adesiva a superfícies rugosas. Os salpicos que não puderem ser evitados, serão removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando removedor adequado.

10.2 Tintas utilizadas

- Deverá ser aplicado selador acrílico em todos os revestimentos novos (sem pintura existente).

- As paredes do muro de contenção receberão pintura acrílica semibrilho, duas demãos, nas cores indicadas em projeto.

IMPORTANTE: As cores (tons) devem ser submetidas a aprovação prévia da arquiteta responsável pelo projeto, sob pena do serviço ser rejeitado.

Referência de cor:

Tom escuro: FLORESTA ÚMIDA – R326 – SUVINIL

11.0 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Todas as tubulações e conexões previstas no projeto deverão ser executadas em tubos de PVC rígido, de boa qualidade.

Deverá ser instalada tubulação de água fria de Ø25mm, partindo do ponto de água existente na divisa do terreno e indo até o novo ponto de água, que deve ser instalado próximo à edificação.

Deverão ser instaladas também tubulações de Ø150mm para escoamento da água pluvial, partindo da descida das duas calhas existentes na edificação e indo até a boca de lobo existente na rua.

12.0 LIMPEZA

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações deverão apresentar funcionamento perfeito.

Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos.

13.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto terá que ter prévia aprovação do projetista.

Antes da aquisição de quaisquer dos materiais de acabamento, deverão ser consultados os profissionais responsáveis pelo projeto quanto às características dos mesmos, que farão uma análise da possibilidade ou não da aplicação destes.

Todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e normas locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança da obra e das instalações.

Cordilheira Alta/SC, 17 de junho de 2020.

Valdemar Martins

Engenheiro Civil
CREA/SC 132308-7